

Género: Adivinhas

Tema

Alimentação

422

Lado A

Cassete nº2/2003/Anabela Frade

Classificação: Adivinha

Título: [A água do poço]

Informante: Maria José

Idade: 64 anos

Naturalidade: Freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Profissão: Toda a sua vida foi doméstica

Habilitações literárias: Tem o quarto ano de escolaridade.

Local da recolha: Albufeira, concelho de Albufeira, distrito de Faro

Data da recolha: 19/02/2003

Coletora: Anabela Zeferino Frade

Transcrição:

O que é? O que é? Quanto mais alto está melhor se lhe chega?

Resposta: É a água do poço.

423

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [A azeitona]

Informante: Zenóbia da Conceição

Idade: 84 anos

Naturalidade: Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava numa fábrica de conservas de peixe em Vila Real de Santo António

Habilitações literárias: 4º ano de escolaridade

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Verde foi o meu nascimento

E de roxo me vesti,

Para dar a luz aos homens

Mil tormentos padeci.

[Solução:] A azeitona.

424

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [A azeitona]

Informante: Maria da Conceição Romeira

Idade: 50 anos

Naturalidade: Tavira, concelho de Tavira, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava como cozinheira num hotel. Neste momento está desempregada

Habilitações literárias: 6º ano de escolaridade

A informante aprendeu estas adivinhas com a avó, por isso são adivinhas muito antigas

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Verde foi o meu nascimento

E de luto me vesti,

Para dar a luz ao mundo

Mil tormentos padeci.

[Solução:] É a azeitona.

425

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A oliveira]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Verde foi o meu nascimento

E de luto me vesti

Para dar a luz ao mundo

Mil tormentos padeci.

Ora o que é? Não sabe Filipa?¹

[Solução:] É a oliveira.

¹Ao contar a adivinha, a informante interage com a coletora.

426

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A cabeça de alho]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Tem dentes e não come,

E tem barbas e não é homem.

[Solução:] É uma cabeça de alho.

427

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A figueira]

Informante: José Rodrigues

Idade: 36 anos

[Naturalidade: Silves]

[Profissão: Empregado da Câmara Municipal de Silves]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Silves]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Eu pulei em cima dela

Ela se toda bandeou,

Eu fiquei com o gosto

E ela com o leite ficou.

[Solução:] É a figueira.

428

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A salgadeira cheia de carne]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Uni os meus pés aos teus

E a minha barriga à tua

E eu meti dentro

Um bocado de carne crua.

[Solução:] Isto é a salgadeira cheia de carne.

429

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O ovo]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Uma igreja amarela,

Sem porta nem tramela.

[Solução:] Isto é um ovo.

430

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O ovo]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Redondico, redondico

Não tem pé nem cu nem bico.

Ora o que é?

[Solução:] É o ovo. [Risos]

431

Lado A

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O ovo]

Informante: Zenóbia da Conceição

Idade: 84 anos

Naturalidade: Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava numa fábrica de conservas de peixe em Vila Real de Santo António

Habilitações literárias: 4º ano de escolaridade

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Casinha branca,

Sem porta nem tranca.

[Solução:] É o ovo.

432

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O pão]

Informante: Idalina Engrácia Gonçalves

Idade: 79 anos (1 de Abril)

[Naturalidade: Almodôvar]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: Analfabeta]

[Localidade onde aprendeu o texto: Almodôvar]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Sem osso nem espinha,

Debaixo do fato se empina.

[Solução:] É o pão.

Informante: É o pão, é o pão está amassado, não tem osso nem espinha, mas está crescendo debaixo... [Risos]

Tema

Animais

433

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A lebre]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Uma fêmea bem afamada,

Bem ligeira e decidida,

Mesmo sendo macha

Será fêmea toda a vida.

[Solução:] É uma lebre.

434

Lado A

Cassete nº2/2003/Anabela Frade

Classificação: Adivinha

Título: [As formigas]

Informante: Maria José

Idade: 64 anos

Naturalidade: Freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Profissão: Toda a sua vida foi doméstica

Habilitações literárias: Tem o quarto ano de escolaridade.

Local da recolha: Albufeira, concelho de Albufeira, distrito de Faro

Data da recolha: 19/02/2003

Coletora: Anabela Zeferino Frade

Transcrição:

Vindo eu das terras fundas

Passear ao arvoredos.

Ó senhor, prenda as galinhas,

Que eu dos cães não tenho medo.

Resposta: São as formigas.

435

Lado A

Cassete nº2/2003/Anabela Frade

Classificação: Adivinha

Título: [A vaca]

Informante: Maria José

Idade: 64 anos

Naturalidade: Freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Profissão: Toda a sua vida foi doméstica

Habilitações literárias: Tem o quarto ano de escolaridade.

Local da recolha: Albufeira, concelho de Albufeira, distrito de Faro

Data da recolha: 19/02/2003

Coletora: Anabela Zeferino Frade

Transcrição:

Quatro na cama,

Quatro na lama,

Dois parafusos no ar

E um que lhe bana.

Resposta: É a vaca.

436

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A vaca]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Quatro na cama,

Quatro na lama,

E um que lhe abana?

[Solução:] É a vaca.

437

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O boi]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Mil marininhos,

Mil marinhões,

Dois parafitas,

E quatro chantões.

O que é? Responde Filipa² [Risos]

[Solução:] É o boi.

² A informante interage com a coletora.

438

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O galo]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

À meia-noite se levanta o francês,

Sabe das horas, não sabe do mês.

Tem um picão, não é pedreiro.

Tem uma serra, não é carpinteiro.

Escava no chão e não acha dinheiro.

[Solução:] Então não é que é o galo? [Risos]

439

Lado B

Cassete nº2/2011/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [O galo]

Informante: Almerinda Charneca Leal Gago

Idade: 75 anos

Naturalidade: Bela Curral, freguesia da Conceição de Faro, distrito de Faro

Habilitações literárias: 4ª classe

Profissão: Costureira

Local da recolha: Boa Vista, freguesia de Quelfes, concelho de Olhão, distrito de Faro

Data da recolha: 16/04/2011

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Tem crista e não é rei,

Tem esporas, não é cavaleiro,

Esgaravata no chão e não acha dinheiro.

O que é?

[Solução:] O Galo.

Nota: A informante aprendeu a adivinha com os amigos de escola.

Tema

Corpo humano

440

Lado A

Cassete nº2/2002/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [A língua]

Informante: Maria do Carmo Rosa Martins

Idade: 71 anos

Naturalidade: Zambujal, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro

Profissão: Doméstica

Habilitações literárias: Escola primária (4ºano)

Local da recolha: Baceladas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 28/12/2002

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Uma senhora muito assenhorada

Nunca sai à sua rua está sempre molhada.

[Solução:] Língua.

441

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [A língua]

Informante: Maria da Conceição Romeira

Idade: 50 anos

Naturalidade: Tavira, concelho de Tavira, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava como cozinheira num hotel. Neste momento está desempregada

Habilitações literárias: 6º ano de escolaridade

A informante aprendeu estas adivinhas com a avó, por isso são adivinhas muito antigas

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Uma senhora muito enzenhorinhada,

Não sai à rua e está sempre molhada.

[Solução:] É a língua.

442

Lado A

Cassete nº 2/2011/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [Os joelhos]

Informante: Almerinda Charneca Leal Gago

Idade: 75 anos

Naturalidade: Bela Cural, freguesia da Conceição de Faro, distrito de Faro

Habilitações literárias: 4ª classe

Profissão: Costureira

Local da recolha: Boa Vista, freguesia de Quelfes, concelho de Olhão, distrito de Faro

Data da recolha: 16/04/2011

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Sabes o que é que a galinha tem ao contrário da mulher? Ou o galo tem ao contrário do homem?

[Solução:] Joelhos.

443

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [Os olhos]

Informante: Maria da Conceição Romeira

Idade: 50 anos

Naturalidade: Tavira no distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava como cozinheira num Hotel. Neste momento está desempregada

Habilitações literárias: 6º ano de escolaridade

A informante aprendeu estas adivinhas com a avó, por isso são adivinhas muito antigas.

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Lindos palácios,

Altas janelas,

Abrem e fecham,

Ninguém mora nelas.

[Solução:] É os olhos.

Tema

Objetos

444

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A agulha]

Informante: Lília Rodrigues

Idade: 49 anos

[Naturalidade: Silves]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Silves]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Uma lambidela,

Uma torcedela,

Apara o cu

Que lá vai ela.

[Solução:] É a agulha.

445

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A agulha]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Uma lambidela,

E uma torcedela,

Apara o cu

Que lá vai ela.

[Solução:] Isto é a agulha.

446

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A bicicleta]

Informante: Lília Rodrigues

Idade: 49 anos

[Naturalidade: Silves]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Silves]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Dois redondos e um comprido

Entre o meio das pernas é metido.

[Solução:] É a bicicleta.

447

Lado A

Cassete nº4/2004-2005/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [A cal]

Informante: Maria da Conceição Romeira

Idade: 50 anos

Naturalidade: Tavira no distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava como cozinheira num Hotel. Neste momento está desempregada.

Habilitações literárias: 6º ano de escolaridade.

A informante aprendeu estas adivinhas com a avó, por isso são adivinhas muito antigas.

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 29/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Cal, cal é,

Quem não adivinha burro é.

[Solução:] É a cal.

Informante: É uma adivinha já muito conhecida, mas é adivinhas antigas. Isto é que são antigas e são mesmo, pronto são adivinhas verdadeiras, não há... porque há pessoas que modernizam as coisas, não é? E estas não, estas é mesmo como se dizia antigamente.

448

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A cal]

Informante: Idalina Engrácia Gonçalves

Idade: 79 anos (1 de Abril)

[Naturalidade: Almodôvar]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: Analfabeta]

[Localidade onde aprendeu o texto: Almodôvar]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Cal é, cal é,

Quem não adivinha burro é?

[Solução:] Pois, porque é cal, a gente está dizendo logo que é cal.

449

Lado A

Cassete nº2/2002/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [A serra]

Informante: Maria do Carmo Rosa Martins

Idade: 71 anos

Naturalidade: Zambujal, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro

Profissão: Doméstica

Habilitações literárias: Escola primária (4ºano)

Local da recolha: Baceladas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 28/12/2002

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Eu nasci às avessas,

Às avessas quero ser.

Todos os paus que houver no mundo

Todos os quero roer.

Mastigar e deitar fora,

Que engolir não pode ser.

[Solução:] Serra.

450

Lado A

Cassete nº4/2004-2005/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [A lâmpada]

Informante: Maria da Conceição Romeira

Idade: 50 anos

Naturalidade: Tavira no distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava como cozinheira num Hotel. Neste momento está desempregada

Habilitações literárias: 6º ano de escolaridade

A informante aprendeu estas adivinhas com a avó, por isso são adivinhas muito antigas

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 29/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Do tamanho de uma abelha,

Enche a casa até à telha.

[Solução:] É a luz, a lâmpada.

451

Lado A

Cassete nº2/2003/Anabela Frade

Classificação: Adivinha

Título: [A luz]

Informante: Maria José

Idade: 64 anos

Naturalidade: Freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Profissão: Toda a sua vida foi doméstica

Habilitações literárias: Tem o quarto ano de escolaridade.

Local da Recolha: Albufeira, concelho de Albufeira, distrito de Faro

Data da Recolha: 19/02/2003

Coletora: Anabela Zeferino Frade

Transcrição:

O que é? O que é?

Do tamanho de uma abelha,

Enche a casa até à telha?

Resposta: É a luz.

452

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A mesa]

Informante: Idalina Engrácia Gonçalves

Idade: 79 anos (1 de Abril)

[Naturalidade: Almodôvar]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: Analfabeta]

[Localidade onde aprendeu o texto: Almodôvar]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Pinho, pinho,

Linho, linho,

De roda amores,

No meio flores.

[Solução:] É a mesa.

Informante: A mesa é de pinho e a toalha é de linho. E à roda ‘amores’ que é a gente que *estamos* [sic] a comer e no meio, flores que *é* [sic] as sopas. [Risos]

453

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A peneira]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Roda de pinho,

Sedas no cu,

E o que ela caga

Comes tu.

[Solução:] É a peneira, quando peneira a farinha.

454

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A peneira]

Informante: Lília Rodrigues

Idade: 49 anos

[Naturalidade: Silves]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Silves]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Sedas do rabo,

Sedas do cu,

O que ela caga

Comes tu.

[Solução:] É a peneira.

455

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A tesoura]

Informante: Maria Guerreiro Luís Coelho

[Idade: 68 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 3ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Perna aberta governa vida,

Perna fechada aí de mim que estou perdida.

[Solução:] É uma tesoura.

456

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [Canga nova]

Informante: Lília Rodrigues

Idade: 49 anos

[Naturalidade: Silves]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Silves]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Nove bois ao arado

E nove à canga.

[Solução:] Agora tenho de dizer que é a canga que é *nova*.³

³ Pronunciado de modo rápido, “nove à canga” pode ser interpretado como “nove à canga” ou “nova a canga” (ver solução).

457

Lado B

Cassete nº1/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [Latinha]

Informante: Maria Luísa do Carmo Madeira

Idade: 74 anos (1930)

Naturalidade: Manta Rota, concelho de Vila Real S. António, distrito de Faro

[Profissão: A informante trabalhava no campo na apanha de figos, de amêndoas e da alfarroba]

[Habilitações literárias: 3º ano de escolaridade]

Local da recolha: Concelho de Vila Real de Santo António

Data da recolha: 21/11/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Informante: Era uma vez uma senhora, que ia a andar pelas ruas de Lisboa e escorregou numa casca de banana e caiu. Correu muita gente a levantar a senhora e então perguntaram o que ela tinha. O que ela tinha.

Agora a menina é que me tem de dizer a mim o que ela tinha...

Coletora: Escorregou na casca da banana...

Informante: Caiu... Levantaram a senhora... Agora pergunto eu *o que ela tinha?*

Coletora: Dor na perna... [Risos]

Informante: Não...

Coletora: Não sei...

Informante: Olhe, como você não vai adivinhar, eu vou-lhe dizer: *latinha* é uma lata pequena⁴: [Risos]

⁴ Esta anedota baseia-se no facto de um segmento fónico que se repete ao longo do texto poder ser interpretado de dois modos: “o que ela tinha” e “o que é latinha”.

458

Lado A

Cassete nº2/2002/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [O botão]

Informante: Maria do Carmo Rosa Martins

Idade: 71 anos

Naturalidade: Zambujal, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro

Profissão: Doméstica

Habilitações literárias: Escola primária (4ºano)

Local da recolha: Baceladas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 28/12/2002

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Qual é a coisa qual é ela,

Que mal entra em casa

Está à janela?

[Solução:] Botão.

459

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O botão]

Informante: Zenóbia da Conceição

Idade: 84 anos

Naturalidade: Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava numa fábrica de conservas de peixe em Vila Real de Santo António.

Habilitações literárias: 4º ano de escolaridade.

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Qual é coisa, qual é ela⁵

Que, mesmo dentro de casa,

Está sempre à janela?

[Solução:] É o botão.

⁵ Esta primeira parte da adivinha é dita pela coletora.

460

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O botão]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Qual é coisa, qual é ela

Que mal entra em casa

Se põe à janela?

[Solução:] Então, é o botão! [Risos]

461

Lado A

Cassete nº2/2003/Anabela Frade

Classificação: Adivinha

Título: [O botão]

Informante: Maria José

Idade: 64 anos

Naturalidade: Freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Profissão: Toda a sua vida foi doméstica

Habilitações literárias: Tem o quarto ano de escolaridade.

Local da recolha: Albufeira, concelho de Albufeira, distrito de Faro

Data da recolha: 19/02/2003

Coletora: Anabela Zeferino Frade

Transcrição:

Qual é a coisa qual é ela

Que mal entra em casa

Logo se põe à janela?

Resposta: São os botões da roupa.

462

Lado A

Cassete nº 1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O chocalho]

Informante: Maria Guerreiro Luís Coelho

[Idade 68 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 3ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

O que é que não come e não bebe,

E toda a vida anda alegre?

[Solução:] É um chocalho.

463

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O piano]

Informante: Zenóbia da Conceição

Idade: 84 anos

Naturalidade: Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava numa fábrica de conservas de peixe em Vila Real de Santo António

Habilitações literárias: 4º ano de escolaridade

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

[Sou corpo de muitas línguas

E com todas elas falo;

Quando estou com quem me entendo,

Por dar gosto não me calo.⁶]

⁶ Esta parte da adivinha não se encontra na gravação, encontrando-se apenas na transcrição feita pela coletora.

Os meus amigos são dez
E com todos me dou bem;
São eles que me procuram,
E eu procurá-los não vou.

[Solução:] É o piano.

464

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O pião com o fio]

Informante: Zenóbia da Conceição

Idade: 84 anos

Naturalidade: Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava numa fábrica de conservas de peixe em Vila Real de Santo António.

Habilitações literárias: 4º ano de escolaridade.

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Para andar pus capa

E tirei-a para andar.

Sem capa é que não ando

Nem com ela posso andar.

[Solução:] [O pião com o fio]⁷

⁷ A resposta à adivinha não consta da gravação, estando apenas a transcrição feita pela coletora.

465

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O poço]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade:62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

É redonda como um tostão

E comprida como um cordão.

[Solução:] É o poço.

466

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O poço]

Informante: Idalina Engrácia Gonçalves

Idade: 79 anos (1 de Abril)

[Naturalidade: Almodôvar]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: Analfabeta]

[Localidade onde aprendeu o texto: Almodôvar]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Comprido como um baraço,

E redondo como um capacho.

[Solução:] É um poço.

467

Lado A

Cassete nº2/2002/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [O sapato]

Informante: Maria do Carmo Rosa Martins

Idade: 71 anos

Naturalidade: Zambujal, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro

Profissão: Doméstica

Habilitações literárias: Escola primária (4ºano)

Local da recolha: Baceladas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 28/12/2002

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Corre serros e vagas

Sempre com um bocado na boca.

[Solução:] Sapato com o pé.

468

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação do Texto: Adivinha

Título: [O sapato]

Informante: Maria Guerreiro Luís Coelho

[Idade: 68 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 3ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

O que é aquilo que anda léguas e léguas com um bocado na boca e não engole?

[Solução:] É o sapato.

469

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O sapato]

Informante: Maria da Conceição Romeira

Idade: 50 anos

Naturalidade: Tavira no distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava como cozinheira num Hotel. Neste momento está desempregada

Habilitações literárias: 6º ano de escolaridade

A informante aprendeu estas adivinhas com a avó, por isso são adivinhas muito antigas

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Em cima de ti me ponho,

E em cima de ti me vejo.

Enquanto não me meto todo

Não mato o meu desejo.

[Solução:] É o sapato.

470

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação do Texto: Adivinha

Título: [O sapato]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Em cima de ti me ponho,

Em cima de ti me vejo,

Enquanto não me meto todo

Não mato o meu desejo.

[Solução:] É quando a gente vai calçar o sapato.

471

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [A forma de fazer os sapatos]

Informante: Lília Rodrigues

Idade: 49 anos

[Naturalidade: Silves]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Silves]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Tenho, tenho

Entre o meio das pernas um engenho.

Daqui como, daqui bebo,

E daqui pago a quem eu devo.

[Solução:] É a forma de fazer os sapatos antigamente.⁸

⁸ Subentende-se que o sujeito da enunciação da adivinha é um sapateiro.

472

Lado A

Cassete nº1/2003/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [Os brincos]

Informante: Isabel Guerreiro Luís

[Idade: 62 anos]

[Naturalidade: Carvalho de Cima, Freguesia do Alferce, Concelho de Monchique]

[Profissão: Reformada de viuvez]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: Alferce]

[Residência: Quarteira, no Bairro Checul, nº 97]

[Com quem aprendeu: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque o decorou: porque não iam à escola e não havia televisão]

Local da recolha: Quarteira

Data da recolha: 26/12/2003

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

A carne da moça é dura,

Mais dura quem não fura.

Mete-se uma verga de aço

E ficam dois à pendura.

[Solução:] É os brincos.

473

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O sino]

Informante: Maria Santos Guerreiro Palma

Idade: 61 anos

[Naturalidade: S. Bartolomeu de Messines]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: 4ª classe]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Bartolomeu de Messines]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais e avós]

[Quando se recitava ou cantava o texto: nos trabalhos agrícolas]

[Motivo porque gosta do texto: por entretenimento]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 08/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Alto está,

Alto mora,

Todos o veem,

E ninguém o adora.

O que é, Filipa? [Risos]

[Solução:] É o sino.

474

Lado B

Cassete nº3/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O sino]

Informante: Zenóbia da Conceição

Idade: 84 anos

Naturalidade: Castro Marim, concelho de Castro Marim, distrito de Faro

Profissão: A informante trabalhava numa fábrica de conservas de peixe em Vila Real de Santo António

Habilitações literárias: 4º ano de escolaridade

Local da recolha: Concelho de Olhão

Data da recolha: 28/12/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

Alto está,

Alto mora.

Todos o veem

E ninguém o adora.

[Solução:] É o sino.

475

Lado B

Cassete nº1/2004/Cláudia Santos

Classificação: Adivinha

Título: [O telefone]

Informante: Maria Luísa do Carmo Madeira

Idade: 74 anos (1930)

Naturalidade: Manta Rota, concelho de Vila Real S. António, distrito de Faro

[Profissão: A informante trabalhava no campo na apanha de figos, de amêndoas e da alfarroba]

[Habilitações literárias: 3º ano de escolaridade]

Local da recolha: Concelho de Vila Real de Santo António

Data da recolha: 21/11/2004

Coletora: Cláudia Sofia Cabrita dos Santos

Transcrição:

O que é? Qual é coisa, qual é ela que se faz com os dedos e com a boca, mas não se come?

[Solução:] É o telefone.

476

Lado A

Cassete nº1/2004/Ana Cabrita

Classificação: Adivinha

Título: [O telhado]

Informante: Idalina Engrácia Gonçalves

Idade: 79 anos (1 de Abril)

[Naturalidade: Almodôvar]

[Profissão: Doméstica]

[Habilitações literárias: Analfabeta]

[Localidade onde aprendeu o texto: Almodôvar]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais, os avós e amigos]

[Quando se recitava ou cantava o texto: para entretenimento]

[Motivo porque gosta do texto: faz rir e é divertido]

Local da recolha: S. Bartolomeu de Messines

Data da recolha: 04/12/2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

[...] ⁹ lavrado sem boi nem arado.

O que é que é?

⁹ Na gravação, não se entende o início da adivinha.

[Solução:] É o telhado. [Risos]

Tema

Outros assuntos

477

Lado B

Cassete nº2/2011/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [A idade do ser humano]

Informante: Almerinda Charneca Leal Gago

Idade: 75 anos

Naturalidade: Bela Curral, freguesia da Conceição de Faro, distrito de Faro

Habilitações literárias: 4ª classe

Profissão: Costureira

Local da recolha: Boa Vista, freguesia de Quelfes, concelho de Olhão, distrito de Faro

Data da recolha: 16/04/2011

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Qual é a idade do ser humano, homem ou mulher? Quantos anos é que lhe dá?

[Solução:] Para se saber, [...] e eu digo assim: o monturo da lenha de vida dura três anos,¹⁰ se passar dos três anos já não está de vida, já não está nada, está cinza. Bom, o, o monturo da lenha... Que idade é a do cão? Também tem que ter uma idade. São três monturos. E o burro? Também tem uma idade, por ser burro não fica atrás. [Risos] Ah... são mais três cães. E o homem? É três vezes a idade do burro! Portanto, é o monturo da lenha são três anos, o cão são três monturos, são nove. O burro são três

¹⁰ Entenda-se: O monturo da lenha dura três anos de vida.

cães, três vezes nove, vinte e sete. E o homem é três burros... vinte e sete dá oitenta e um, não é? É aí que se encontra.

Nota: A informante aprendeu há mais de 50 anos, com uma pessoa mais velha.

478

Lado A

Cassete nº3/2011/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [A ribeira]

Informante: Joaquim Agostinho Andrade

Idade: 79 anos

Profissão: Pedreiro [reformado]

Naturalidade: S. Brás de Alportel

Habilitações literárias: Tem a 3ª classe e a 4ª fez em adulto

Residência: Quarteira

Local da recolha: Baceladas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 19/04/2011

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Quando eu não tinha, dava.

Agora que eu tenho, não te dou.

Vai a quem não tem que te dê,

Que eu, quando não tendo, logo te dou.

[Solução:] [A ribeira].

Nota: O informante aprendeu com os avós em pequeno, quando “íamos a cavalo dos machos que íamos ao figo.”

Cassete nº6/2011/Elisabete Reis¹¹

Informante: Pois era no Inverno, a família que ia, que ia para, para a serra, tinha que passar a ribeira. E, depois, quando chovia a ribeira enchia. E, depois, não dava passagem à família. E, depois, muitos diziam:

Quando eu não tinha, dava-te.

Informante: Que era para a passagem, para passar de um lado para o outro.

Agora que eu tenho, não te dou.

Informante: Quer dizer, que ia cheia não dava passagem.

Vai a quem não tem que te dê,

Que eu, quando não tendo, logo te dou.

Informante: Quer dizer, para irem passar noutro lado, onde não havia água, que ela quando não tivesse, logo dava passagem.

Coletora: Sim senhora, isto já faz sentido. E as pessoas diziam isto para a ribeira ou... quando, quando a ribeira ia cheia?

Informante: Diziam quando se juntava muita família, que chegava ao pé para passar que não podia passar e, depois, diziam uns para os outros, inventavam, uns diziam uma coisa outros diziam outra. E o mais coiso, mais inteligente dizia essa que era as que andavam na boca do mundo ao depois.

Coletora: E gosta deste jogo de palavras? Gosta desta quadra?

¹¹ A explicação desta adivinha surge, mais à frente, noutra cassete da recolha.

Informante: Pois isso eram coisas que se passavam, nessa altura, nessa altura acontecia.

Coletora: A água era uma coisa importante lá na, no, no sítio?

Informante: A água era a ribeira cheia! Uma vez calhou-me comigo, vinha, a ribeira vinha cheia, e eu para passar de um lado para o outro, agarrei-me ao rabo da burra ou da mula e a cheia era muita, levou a mula, lá foi a mula, foi o Joaquim agarrado ao rabo da mula. E, depois, a mula, até como era forte, chegou a um lado, lá saltou para cima, saiu para fora e lá me levou a rasto para fora se não ia água abaixo.

Coletora: Onde é que as pessoas iam buscar a água? Era só... era às ribeiras? Era... havia fontes?

Informante: Não, isso era só quando chovia, quando era *invernagens* grandes, é que chovia, que a ribeira enchia. Isso era só lá de vez em quando.

Coletora: Mas e onde é que as pessoas iam buscar água? Eram às fontes, eram aos poços?

Informante: Eram aos poços para beber e para o gasto da casa eram as fontes que havia, nessa altura.

Coletora: Como é que as pessoas dançavam nos bailes? Eram sozinhas, duas a duas, era em roda, como é que isso funcionava?

Informante: Só quem dançava sozinho eram os bêbedos e alguns assim mais malucos é que dançavam sozinhos. Nunca... hoje é que é a maluquice! Anda tudo a bailar sozinho! Mas não, nesse tempo, era tudo pares, não andavam cá...

Coletora: E não dançavam em roda?

Informante: Pois, quando, quando era bailes de roda, era em roda e coiso, conforme as cantigas e as músicas é que faziam.

Coletora: Qual é a diferença entre baile de roda e aqueles bailes aos pares? Como é que isso...

Informante: O baile de roda era quando havia aquelas cantigas para bailarem ao baile de roda, jogavam as mãos umas às outras, começavam a bailar em baile de roda e, depois, quando chegava o fim cada um jogava-se à sua a bailar. Como era o normal.

Coletora: E eram eles que pediam para dançar ou eram elas que também pediam?

Informante: Nessa altura, não, não havia nem elas nem eles. Cada um tinha a sua, quando faziam esses bailes populares, era tudo organizado, a rapaziada com as raparigas, que organizava isso já tudo tinha o seu par. Cada um tinha o seu par.

Coletora: E quando iam para os bailes iam sozinhos, os rapazes e as raparigas também ou todos acompanhados?

Informante: Os rapazes iam de todo o lado, iam sozinhos, cada um por seu lado, agora as raparigas ia tudo em grupos, umas com as outras e com as mães.

Coletora: Você disse-me uma vez que os mastros eram enfeitados com a capela de S. João, existe outra flor qualquer que fosse...

Informante: Era a murta, murta que é a que dá flores no S. João, era a murta e a capela de S. João. E as sandálias, davam uma florinha amarela para enfeitar na, na altura, eram as flores que havia nessa altura de S. João, era a capela e era a murta e era a sandália.

Coletora: E eram só essas que serviam para decorar?

Informante: Essas é que serviam para decorar...

Coletora: Só nos dias de festa?

Informante: Só nos dias de, de Santo, de Santo António, de S. João e de S. Pedro.

Coletora: Pois, nos restantes não havia decoração?

Informante: Pois, quando acabasse o S. Pedro, acabavam as marchas, acabavam os bailes, acabava tudo.

Coletora: E esses, e esses mastros ficavam espetados em algum sítio? Ou as pessoas andavam com eles?

Informante: Não, isso estava fixo num, num, num, no meio de uma eira, ou no meio de um terreno...

Coletora: Era só um?

Informante: Era só um...

Coletora: Está bem... e as fitas que penduravam prendiam-se na ponta do mastro?

Informante: Pois, numa ponta em volta redonda, faziam um redondo.

Coletora: E a outra ponta ia prender onde?

Informante: Ia prender, se fosse ao pé de casa, ia às árvores que houvesse ao pé.

Coletora: Está bem, e você tocava nesses bailes?

Informante: Ainda toquei em alguns...

Coletora: Tocava o quê? Harmónio, não era?

Informante: Gaita.

Coletora: Gaita... considera que o folclore de hoje mostra como eram os bailes antigamente?

Informante: Alguns...

Coletora: Como assim? Pode-me explicar melhor?

Informante: Pois, alguns que bailam, todos os folclores representam a sua área de, da época à antiga. As raparigas com as saias compridas e aventais e os rapazes o chapéu, calça e colete à, à época, ao traje da época antiga.

Coletora: Então, quer dizer que o folclore respeita a indumentária, não é? A roupa...

Informante: Pois, os trajes é que representam a época em que era antigo, vá.

Coletora: Mas e as músicas, você disse que quando tocavam, dançavam... quando cantavam estavam quietos, mas no folclore a gente vê eles cantarem e dançarem ao mesmo tempo, isso não é assim pois não?

Informante: Pois é para fazer ver a época na altura em que se passava isso, nos, nos grupos que faziam...

Coletora: Pois, mas nos grupos não cantavam e dançavam ao mesmo tempo, não era?

Informante: Pois havia uns que cantavam, esses não dançavam, estavam ao canto com o, com o que tocava ou coiso...

Coletora: Mas, mas, por exemplo, se uma pessoa estava a cantar as pessoas que dançavam, estavam a dançar ou sentavam-se para ouvir?

Informante: Estavam a dançar, estavam a dançar, só dançavam. Os que cantavam eram para cantar para os outros dançarem.

Coletora: Então, quer dizer, que havia música e havia quem cantasse?

Informante: Havia quem tocasse e havia o baile.

Coletora: Então quer dizer que podia haver um cantor, os músicos e as pessoas a dançarem também?

Informante: Pois...

Coletora: Eu tinha percebido [na gravação da cassete nº 3/2011/Elisabete Reis] que quando uma pessoa estava a cantar todas as outras paravam para ouvir.

Informante: Não, não, não, não...

Coletora: Ah, não, no seu sítio não era assim?

Informante: Pois, nessa altura, era assim... quando paravam de cantar, paravam de bailar.

Coletora: Quando paravam de cantar...

Informante: Paravam de bailar... depois quando começavam a cantar ou a tocar, começavam a bailar.

Coletora: Tinha percebido diferente, tinha percebido como o facto... por exemplo, a pessoa põe-se a cantar e toda a gente põe-se a ouvir...

Informante: Não, não... não isso é outra coisa... não.

Coletora: Ai, não... pronto, está bem... então cantavam e dançavam ao mesmo tempo?

Informante: Voilà...

Coletora: Pronto...

479

Lado A

Cassete nº2/2002/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [O caminho]

Informante: Maria do Carmo Rosa Martins

Idade: 71 anos

Naturalidade: Zambujal, freguesia de Alte, concelho de Loulé, distrito de Faro

Profissão: Doméstica

Habilitações literárias: Escola primária (4ºano)

Local da recolha: Baceladas, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 28/12/2002

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Corre serros e vagas

Sempre no mesmo lugar.

[Solução:] Caminho.

480

Lado A

Cassete nº2/2003/Anabela Frade

Classificação: Adivinha

Título: [O escuro]

Informante: Maria José

Idade: 64 anos

Naturalidade: Freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Profissão: Toda a sua vida foi doméstica

Habilitações literárias: Tem o quarto ano de escolaridade.

Local da recolha: Albufeira, concelho de Albufeira, distrito de Faro

Data da recolha: 19/02/2003

Coletora: Anabela Zeferino Frade

Transcrição:

Qual é a coisa, qual é, que quanto maior é menos se vê?

Resposta: É o escuro.

481

Lado A

Cassete nº2/2011/Elisabete Reis

Classificação: Adivinha

Título: [Os dias da semana]

Informante: Almerinda Charneca Leal Gago

Idade: 75 anos

Naturalidade: Bela Curral, freguesia da Conceição de Faro, distrito de Faro

Habilitações literárias: 4ª classe

Profissão: Costureira

Local da recolha: Boa Vista, freguesia de Quelfes, concelho de Olhão, distrito de Faro

Data da recolha: 16/04/2011

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Ah, diga lá os dias da semana, mas só fala sábado e domingo. Diga lá os dias todos da semana, mas só fala sábado e domingo.

[Solução:] Não sabe...?¹² Anteontem, ontem, hoje, amanhã, depois, sábado e domingo.

Anteontem (que é segunda-feira), ontem (que é terça-feira), hoje (que é quarta-feira), amanhã (que é quinta-feira), depois (que é sexta-feira), sábado e domingo.

¹² A informante contava pelos dedos para exemplificar a adivinha.

A informante explicou que as anedotas e as adivinhas surgiam em ambiente de trabalho, de costureira, na Austrália, com as colegas. Segundo ela, era para passar o tempo e, como umas puxam as outras, as anedotas e as adivinhas surgiam “como as cerejas”.